

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA são homenageados em premiação

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO PREMIA ATLETAS E TREINADORES QUE FORAM DESTAQUE NO ESPORTE EM 2018



Profissional de Educação Física Fernando Possenti recebe o Troféu de Melhor Técnico Individual

Maior premiação do esporte brasileiro, o 20º Prêmio Brasil Olímpico (PBO) destinou a mais importante homenagem da noite, de atleta do ano, para a nadadora Ana Marcela Cunha, tetracampeã do Circuito Mundial, e para o canoísta Isaquias Queiroz, campeão mundial nas provas C1 500m e C2 500m. Curiosamente, os dois contam com o mesmo técnico: Fernando Possenti [CREF 035766-G/SP]. Além da homenagem aos seus atletas, Possenti também foi reconhecido com o Troféu de Melhor Técnico Individual.

O técnico Fernando Possenti não foi o único Profissional de Educação Física homenageado. Ele compartilhou a premiação com Renan Dal Zotto [CREF 004797-P/SC], comandante da seleção masculina de vôlei vice-campeã mundial na temporada, e o técnico de judô Geraldo Bernardes [CREF 001356-G/RJ], que ajudou Rafaela Silva a conquistar o ouro no Rio 2016.

A premiação de Geraldo Bernardes foi um dos pontos altos da cerimônia. Ele recebeu o Troféu COI (Comi-

tê Olímpico Internacional), que teve, em 2018, o tema "Olimpismo em ação", destinado a pessoas que promoveram a atividade física, a educação, a igualdade de gêneros e a ajuda aos refugiados por meio do esporte. O mentor de Rafaela Silva, campeã olímpica na Rio 2016, e de Flávio Canto, bronze em Atenas 2004, foi um dos fundadores do Instituto Reação, que já atendeu mais de 10 mil crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e orientou os judocas refugiados Yolande Bikasa e Popole Misenga, tanto no clube quanto nos Jogos Rio 2016.

Já o Troféu de Melhor Técnico de Esportes Coletivos ficou com Renan Dal Zotto, comandante da seleção masculina de vôlei vice-campeã mundial na temporada. Ele recebeu o prêmio das mãos de Jorge Barros [CREF 006871-G/RJ], o Jorjão, auxiliar técnico de Beбето durante grande parte de sua carreira. Os técnicos não

foram os únicos profissionais de Educação Física homenageados. Entre os atletas contemplados estão os profissionais Luiz Felipe Soriani [CREF 150717-G/SP], jogador de basquete, Rodrigo Faustino [CREF 013290-G/SC], do Hóquei sobre grama, e o ginasta Arthur Zanetti, que também é formado em Educação Física.

Além das personalidades do esporte citadas, atletas com deficiência também tiveram seu espaço. Isto porque, ainda em dezembro, aconteceu também o Prêmio Paralímpico 2018. O Sistema CONFEF/CREFs esteve presente nas figuras do Conselheiro Federal Almir Adolfo Gruhn e do presidente do CREF4/SP, Pedro Roberto Pereira de Souza [CREF 000259-G/SP].

Premiação Brasil Olímpico - A primeira edição do prêmio aconteceu no Teatro Alfa, em São Paulo, em 1999. Na ocasião, os Atletas do Ano foram Gustavo Kuersten, no masculino, e Maurren Maggi, no feminino. O PBO é a maior premiação do esporte brasileiro e tem como objetivo prestar homenagens aos principais atletas olímpicos, treinadores e personalidades esportivas do país. Em 2018, o evento chegou à sua 20ª edição, homenageando os melhores atletas em 51 modalidades, além de Melhor Técnico Individual e Coletivo; Troféu Adhemar Ferreira da Silva; Melhores Atletas nos Jogos Escolares da Juventude, Atleta da Torcida (votação popular), além do prêmio máximo, de Atleta do Ano.



Ana Marcela Cunha e Isaquias Queiroz recebem o prêmio de Atleta do Ano



Luiz Felipe Soriani

CONHEÇA OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PREMIADOS NO 20º PBO



FERNANDO POSSENTI

Motivado por bronquite e asma, Possenti foi apresentado à natação ainda quando criança. GANHOU diversos campeonatos e se profissionalizou. Profissional de Educação Física, o técnico trabalha com natação de 1997 até hoje.



GERALDO BERNARDES

Pelas suas mãos passaram grandes campeões do esporte. Geraldo Bernardes é ex-técnico da seleção brasileira de judô, coordenador do Instituto Reação e Profissional de Educação Física desde 1978.



LUIZ FELIPE SORIANI

Principal nome do basquete 3x3 no Brasil, Soriani tem 29 anos e defende o São Paulo DC. O atleta teve passagens por vários clubes como Bauru, Sorocaba, Rio Claro, Lins, disputou uma temporada no Chile, no Alemán de Concepción e, em Santos, começou a jogar o basquete 3x3.



RODRIGO FAUSTINO

Goleiro de futsal até 2004, Faustino fez um teste e acabou entrando na seleção brasileira de Hóquei. Mal sabia ele que, 14 anos depois, em 2019, viria a ser eleito o melhor goleiro na 20ª edição do Prêmio Brasil Olímpico.



RENAN DAL ZOTTO

A paixão de Dal Zotto pelo vôlei começou na escola, nas aulas de Educação Física. Pouco tempo depois, já treinava no tradicional Clube Sogipa, de Porto Alegre (RS). Após anos de experiência como técnico, Dal Zotto assumiu a seleção brasileira masculina adulta de voleibol.